

Astrônomos falam de descoberta de cometa 'Sonear' em Oliveira, MG



Esta foi a **primeira vez que brasileiros** encontraram um cometa a partir de observações feitas no País e com equipamentos brasileiros. Ele foi visto no último dia 12 e a confirmação feita no dia 16 pela União Astronômica Internacional (IAU).

João Ribeiro de Barros que mora em Oliveira, é um dos astrônomos que descobriu o cometa chamado de **C/2014 A4 Sonear**, junto outros dois mineiros de Belo Horizonte, Eduardo Pimentel e Cristóvão Jacques. O observatório com nome de Sonear, onde o cometa foi descoberto fica a dois quilômetros de Oliveira, em uma zona rural.

SONEAR

O observatório Sonear funciona constantemente e é monitorado pelos três astrônomos. O objetivo, segundo João Ribeiro, é descobrir objetos próximos à Terra, como asteroides e cometas. A pesquisa começou há cerca de um mês e foi pela facilidade de ver o céu com pouca poluição luminosa, que os amadores escolheram a cidade de Oliveira para as pesquisas. "Queríamos um céu livre de poluição luminosa presente em grandes centros. Aliado a isso, eu havia comprado essa propriedade justamente para construir o observatório, em seguida convidei meus dois colegas e parceiros para, juntos, darmos continuidade ao projeto que é destinado a pesquisas científicas", contou.

A equipe realiza uma espécie de patrulha no céu e é através de fotos tiradas em tempos variados que eles analisam os corpos celestes. "O telescópio fica programado todas as noites para fotografar o céu. Todos os dias é feita uma programação com agendamentos e a partir dessa agenda é delimitada as áreas do céu onde o telescópio vai captar as imagens", contou.

O equipamento é capaz de **fotografar centenas de imagens**, três vezes em cada área do céu. "Se há um objeto que se move de maneira diferente e, que foge do padrão do restante do céu, passamos a analisá-los. Esses objetos podem ser um a luzes provocadas por reflexos, ou até mesmo algo conhecido. Por isso a ação tem que ser rápida", comentou.

O telescópio é capaz de proporcionar uma visão de 373 mil vezes mais que a visão humana. "O olho humano ideal em um local ideal e com ausência total de poluição luminosa e com uma visão excepcional consegue visualizar objetos em magnitude denominada seis. Esse telescópio, que é um olho grande acoplado a uma câmera CCD, consegue visualizar em magnitude 20", relatou João.

SURPRESA

Os pesquisadores não esconderam o **orgulho e a surpresa** em terem encontrado o cometa. João Ribeiro disse, entre risos, que ainda não se acostumou com a ideia. "Trabalhamos como voluntários e

DESCOBERTA

Postado em 24/01/2014

não temos os mesmos equipamentos das grandes universidades e institutos de pesquisa. O avanço da tecnologia possibilitou diminuir a distância entre o astrônomo profissional e o amador, portanto consideramos isso um feito e ficamos imensamente felizes em contribuir com uma descoberta tão importante para a ciência", contou.

DESCOBERTA

Jacques comentou também que levou tempo para chegaram à conclusão de que se tratava realmente de um cometa. "Minha dúvida foi em relação ao objeto. Ele tinha características de um asteroide, por isso me questionei e enviamos as imagens para o Minor Planet Center da IAU para que eles também pudessem checar", ressaltou.

[*Leia mais...*](#)

Fonte: G1